

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: PADARIA ITALIANINHA

Nome oficial da empresa: Padaria Italianinha Ltda.

Endereço: Rua Rui Barbosa, 121 – Bela Vista – São Paulo. Telefone: (11) 3289-2838/3141-

4166

Página na internet: http://www.padariaitalianinha.com.br/

Tipo de empresa: Sociedade Limitada

Data de constituição: 28/05/1968 (cf. JUCESP)

Início de atividade: 28/05/1968 (cf. JUCESP)

CNPJ: 62.047.774/0001-25

Horário de funcionamento: segunda-feira, das 14h00 às 20h00; terça a sábado, das 7h00 às

20h00 e domingo, das 7h00 às 15h00

Data de fundação: 1896, por Felipe Ponci

Proprietários/sócios: Maria Del Pilar Guas Franciulli; Nathalia Franciulli Vasconcelos

Ramo de atividade: Padarias, "BOMBONNIÉRES", Confeitarias

Setor/Quadra/Lote: 009.006.0065

Ocupa imóvel tombado? Não

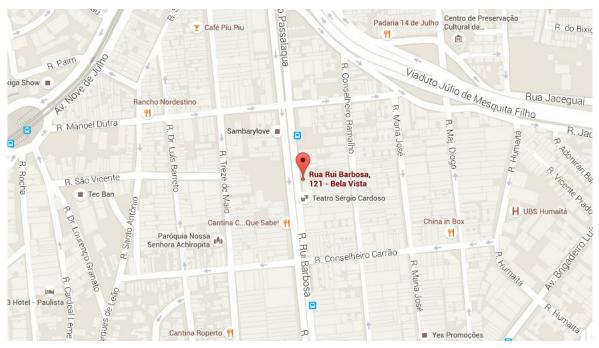
Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local? Sim

É referência na cidade? Sim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da Padaria Italianinha. Fonte: Google Maps, acesso em 07/2016.



Fachada **Padaria Italianinha**. Fonte: Google Street view, acesso em 07/2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos

Desde o ano de sua fundação, em 1896, a Padaria Italianinha permanece no mesmo endereço: Rua Rui Barbosa, 121, no bairro da Bela Vista. À época de sua fundação pelo italiano Felipe Ponci¹ o estabelecimento funcionava em um casarão. Contudo, com o alargamento da Rua Rui Barbosa, na década de 1960, uma parte do edifício foi desapropriada.²

Após a desapropriação, a Padaria que até então se chamava Lucânia, em homenagem à região de Lucca, na Itália, passou a se chamar Italianinha, referência à diminuição de seu espaço físico.3



Entrada da Padaria Italianinha. Fonte:

 $\underline{http://www.apontador.com.br/local/sp/saopaulo/padariaseconfeitarias/M8L6GC8W/padariaitalianinhabelavista.html}$ acesso em 12/2013.

ALVES, Tarcísio. Padaria faz parte do Bexiga há 100 anos. O Estado de S. Paulo, p z12. São Paulo, 16/04/1996.

² Ver: http://www.padariaitalianinha.com.br/website?a=Pagina&i=1. Acesso em dezembro de 2013.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Interior da Padaria Italianinha. Fonte:

http://www.apontador.com.br/local/sp/sao paulo/padarias e confeitarias/M8L6GC8W/padaria italianinha bela vista.ht ml. acesso em 12/2013.



Interior da Padaria Italianinha. Fonte:

http://www.apontador.com.br/local/sp/sao paulo/padarias e confeitarias/M8L6GC8W/padaria italianinha bela vista.ht ml. acesso em 12/2013.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A padaria passou de geração em geração e pertence à família desde sua fundação.⁴ Em 2005, Wilson Franciulli Júnior, então proprietário da Italianinha, foi assassinado em uma tentativa de assalto à padaria.⁵ Nesse mesmo ano, Maria Del Pilar Guas Franciulli, esposa e sócia de Wilson, passou a compartilhar a administração da empresa com sua filha, Nathalia Franciulli Vasconcelos.⁶ De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo, ambas estão no comando da Padaria até os dias atuais.

Bexiga chora morte em padaria

No velório de dono da Italianinha, havia faixa da Mancha Verde

Mariana Pinto

Uma faixa da torcida Mancha Verde indicava ontem onde era velado o corpo do comerciante Wilson Franciulli Júnior, de 41 anos. Torcedor fanático do Palmeiras, ele morreu com um tiro na cabeça em uma tentativa de assalto, na noite de sábado, em sua padaria, a tradicional Italianinha, no Bexiga. Era lá que todas as tardes os amigos o encontravam para conversar sobre futebol e os

problemas do bairro. Cerca de cem pessoas acompanharam o enterro, no Cemitério da Vila Mariana, zona sul.

Todos os anos, Franciulli Júnior fazia "o maior pão do mundo", presente para os moradores no Dia das Crianças. "O Bexiga perdeu um filho solidário e bondoso", disse Nazareth Moreaux, escritora do livro História do Bexiga. Para Reynaldo César D'Agostini, de 59 anos, a Italianinha é mais que padaria. "É um ponto de encontro. No sábado mesmo a gente foi lá bater papo."

Franciulli Júnior era casado, tinha um filho e seis irmãos. Sua mãe, Maria Franciulli, foi ao enterro em cadeira de rodas. Um dos envolvidos no crime está foragido. É o ex-funcionário da padaria Luiz Regilane Severino Silva, de 25 anos. A polícia descobriu seu envolvimento após prender Eduardo dos Santos, de 21 anos.

Notícia de jornal a respeito da morte de Wilson Franciulli Júnior, proprietário da Italianinha, que foi assassinado durante uma tentativa de assalto ao estabelecimento. Fonte: O Estado de São Paulo, p C6. São Paulo, 22/02/2005.

Fontes e bibliografia

Certidão simplificada expedida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em novembro de 2013.

ALVES, Tarcísio. Padaria faz parte do Bexiga há 100 anos. **O Estado de S. Paulo**, p z12. São Paulo, 16 de abril de 1996.

Sites:

http://www.padariaitalianinha.com.br/;

http://www.apontador.com.br/local/sp/sao_paulo/padarias_e_confeitarias/M8L6GC8W/padaria_i_talianinha_bela_vista.html. acesso em 12/2013.

Elaborado por: Daniele Dionizio dos Santos / Pesquisadora / Dezembro 2014

Revisado por: Fatima Antunes e Dalva Thomaz / julho 2016

⁵ O Estado de S. Paulo, p C6. São Paulo, 22 de fevereiro de 2005.

⁴ O Estado de S. Paulo, p. Z8. São Paulo, 1 de Julho de 1994

⁶ Certidão simplificada emitida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em 19 de novembro de 2013.